

## SÍNTESE NOVO CAGED - MAIO DE 2021

### Rio Grande do Norte

- Saldo total do mês → +2.097

Serviços → +1.045

Comércio → +645

Indústria (com Construção) → +284

Agropecuária → +123

Após o balanço negativo de abril, o emprego com carteira assinada voltou a apresentar saldo positivo no Rio Grande do Norte. No mês de maio foram abertas +2.097 vagas, correspondentes à diferença entre 12.854 admissões e 10.757 desligamentos, resultando no aumento de 0,48% no total de empregados, segundo informações do Novo CAGED. Este é o segundo maior saldo potiguar de 2021, que registra quatro meses favoráveis às contratações. É importante chamar a atenção de que o cenário projetado pelos dados de maio é quase que atípico para o estado, considerando que se trata de um período de baixa sazonal, quando costuma haver uma prevalência de saldos negativos na movimentação de mão de obra. Na série histórica para meses de maio iniciada em 2010, apresentada na tabela, por exemplo, há apenas três registros de saldos positivos; e o resultado do mês em análise é o segundo maior, atrás apenas do de 2010 (+3.450 vagas). Este padrão se repetiu no conjunto da indústria, que abriu +284 vagas no mês, abaixo apenas das +1.939 geradas de 2010. Nos dados comparados da série, os de 2020 e de 2021 são do Novo CAGED.

Todos os grandes setores assinalaram saldo positivo no mês, indicando que mais atividades vêm se adaptando às condições restritivas de proximidade física entre as pessoas. Tal é o caso do setor de Serviços, que respondeu pelo maior volume de vagas criadas no mês (+1.045), com destaque para o agrupamento de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+620). Mas merece também destacar, mais uma vez, o desempenho da Administração pública, com contratações na Educação (+148) e na Saúde (+156). O comércio, em segundo lugar, abriu +645 postos de trabalho. A Indústria, incluindo a Construção, gerou +284 vagas e a Agropecuária, +123. Nesta última, o destaque ainda foi o cultivo de melões e de outras culturas temporárias.

Ainda sobre o balanço peculiar de maio, há duas informações quase que excepcionais para o período: vagas criadas no cultivo de melões, assim como na indústria sucroalcooleira. O mais comum é que no quinto mês do ano estas atividades já se encontrem em baixa sazonal no RN e, portanto, com um mínimo de movimentação de mão de obra, se não negativo. Mas como o Novo CAGED é um modelo de estimativas considerado transitório, é possível que algumas informações computadas em maio se refiram a dados de meses anteriores, repassados com atraso pelas empresas.

No período janeiro-maio, do total de 7.798 vagas com carteira criadas no Rio Grande do Norte, estima-se que 2.117 tenham sido geradas pela indústria (27,1%). E que das 28.460 dos últimos 12 meses, o setor tenha contribuído com, aproximadamente, 6.127 (21,5%). Quanto ao número de empregados em regime de CLT, o Novo CAGED os estima em 440.039, dos quais 98.634 (22,4%) em atividades industriais.

**A Indústria** → O saldo das +284 vagas de trabalho geradas pelo conjunto da Indústria potiguar em maio teve como principal protagonista a Extração mineral, mais especificamente o

segmento de Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural (+334), pelo segundo mês consecutivo. Em seguida aparece o agrupamento de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+88); dentro deste, o maior volume de vagas foi criado pela Coleta e tratamento de resíduos (+103). O terceiro destaque foi o setor de Transformação, com o maior saldo de vínculos criados pela Fabricação de álcool (+192), mas com a ressalva de atipicidade mencionada na seção anterior. Apesar do balanço geral positivo, há também segmentos com destaques negativos dentro do setor de Transformação, como a Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob Encomenda (-191), que havia assinalado repetidos saldos positivos em meses anteriores, até abril; e o segmento de Confecção do vestuário e acessórios (-70).

O saldo mais negativo da Indústria foi registrado pela Construção Civil (-219), principalmente o subsetor de Obras de infraestrutura (-362), embora o segmento de Construção de edifícios tenha assinalado desempenho positivo (+149).

### Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil

#### Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até maio de 2021

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro*	432.241	6.386.469	39.362.968
Saldos mensais			
Janeiro	2.261	27.123	261.354
Fevereiro	1.766	38.101	397.948
Março	1.844	3.222	176.981
Abril	-170	18.959	116.423
Maio	2.097	37.266	280.666
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	7.798	124.671	1.233.372
Empregados em MAIO	440.039	6.511.140	40.596.340

\*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Dados com ajustes.

Elaboração: FIERN

#### Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em maio de cada ano - 2006 - 2020

ANOS	Saldo Total - Maio (Admissões - Desligamentos)	Saldo Indústria	Varição no Estoque Total de Mão-de-obra (%)
2010	3.450	1.939	0,98
2011	-155	-373	-0,04
2012	-819	-1.138	-0,21

2013	103	-444	0,02
2014	-406	-1.390	-0,09
2015	-1.405	-1.446	-0,31
2016	-2.100	-827	-0,49
2017	-202	-250	-0,49
2018	-299	70	-0,07
2019	-496	-167	-0,12
2020*	-3.027	-700	-0,73
2021*	2.097	284	+0,48

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. \* Novo Caged – SEPRT/ME.

**Rio Grande do Norte**  
**Saldos do emprego com carteira assinada por atividade - maio de 2021**

Atividades	Saldos em maio	Estoque
<b>Agropecuária</b>	<b>123</b>	<b>14.087</b>
<b>Indústria total</b>	<b>284</b>	<b>98.634</b>
Indústrias Extrativas	363	8.833
Indústria de Transformação	57	53.382
Eletricidade e Gás	-5	1.461
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	88	5.551
Construção	-219	29.407
<b>Comércio</b>	<b>645</b>	<b>119.640</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.045</b>	<b>207.678</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	50	13.784
Alojamento e Alimentação	-23	24.512
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	620	97.753
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	306	59.594
Outros Serviços	92	12.035
<b>TOTAL</b>	<b>2.097</b>	<b>440.039</b>

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. \*Dados com ajuste

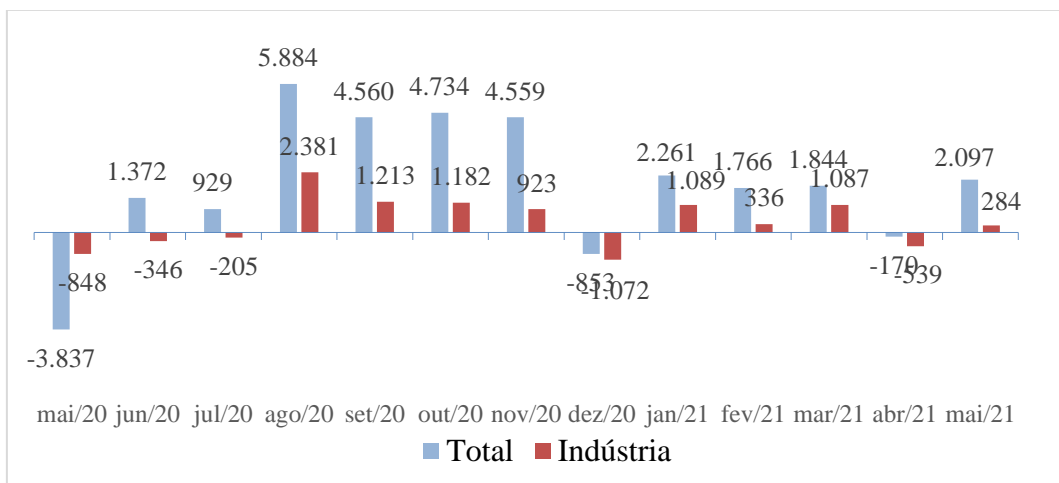
**Destaques na Indústria Potiguar – Resultado de maio de 2021**

Saldos mais positivos	Saldos mais negativos
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural (+334)	Construção (-219). Destaque para Obras de infraestrutura (-362)
Coleta e tratamento de resíduos (+103)	Fabricação de Estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda (-191)

Fabricação de álcool (+192)	Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-70)
-----------------------------	--

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

### Rio Grande do Norte Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada 2020 – 2021



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego (até 2019); e SEPRT/ME, Novo CAGED, a partir de 2020 (dados sem ajuste). Elaboração: FIERN

### Os 20 municípios em destaques no mês de maio de 2021

class.	Os dez mais positivos	Saldo - maio
1	Mossoró	888
2	Natal	400
3	Alto do Rodrigues	224
4	Parnamirim	205
5	Baía Formosa	189
6	São Gonçalo do Amarante	120
7	Riachuelo	93
8	Apodi	89
9	Arês	66
10	Ceará-Mirim	61
class.	Os dez mais negativos	Saldo - maio
1	Pedra Grande	-202
2	Macaíba	-125
3	Extremoz	-108
4	Canguaretama	-102
5	Coronel Joao Pessoa	-58
6	Serra do Mel	-51
7	Caraúbas	-42



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

8	Santa Cruz	-37
9	Ipanguaçu	-35
10	Jandaíra	-35

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

## RESULTADO DO BRASIL

O saldo do conjunto do país correspondeu a +280.666 vagas em maio. O maior volume foi criado pelos Serviços (+110.956). Nenhum grande setor registrou balanço negativo no mês. Em ordem decrescente, nas demais atividades, os saldos de vagas foram os seguintes: Indústria Geral mais Construção (+66.757), Comércio (+60.480) e Agropecuária (+42.526).

### Brasil

#### Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em maio de 2021

Atividades	Saldos em maio	Estoque
<b>Agropecuária</b>	<b>42.526</b>	<b>1.723.067</b>
<b>Indústria Total</b>	<b>44.146</b>	<b>7.852.781</b>
Indústrias Extrativas	2.531	234.005
Indústrias de Transformação	39.183	7.146.251
Eletricidade e Gás	215	125.415
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.217	347.110
<b>Construção</b>	<b>22.611</b>	<b>2.430.234</b>
<b>Comércio</b>	<b>60.480</b>	<b>9.561.676</b>
<b>Serviços</b>	<b>110.956</b>	<b>19.028.958</b>
Não Identificado	-53	-376*
<b>TOTAL</b>	<b>280.666</b>	<b>40.596.340</b>

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. \* Notação nossa

Quanto às Unidades Federativas, as 27 registraram saldo positivo. Os maiores foram assinalados por São Paulo (+104.707), Minas Gerais (+32.009) e Rio de Janeiro (+17.610); os menores por Amapá (+481), Sergipe (+432) e Roraima (+256).

Natal, 5 de julho de 2021  
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti  
Unidade de Economia e Pesquisa